

porque jurarão de todo o seu coração, e buscarão a Deos com toda a sua vontade, e o acharão; e o Senhor lhes deo descanso com todos os seus vizinhos.

16 E depôz Asa também do poder soberrano a Maácha, sua mãe; porque ella tinha levantado n'um bosque o idolo de Priapo: o qual esmigalhou inteiramente, e fazendo-o em pedaços, o queimou na torrente de Cedron.

17 Mas ficarão em Israel os altos: o que não obstante o coração d'Asa foi perfeito em todos os seus dias.

18 E metteo no Templo do Senhor o que seu pai, e elle tinham prometido em voto, prata, e ouro, e vasos de diversos feitos.

19 E não houve guerra até o anno trigésimo quinto do Reinado d'Asa.

CAPITULO XVI.

Chama Asa em seu soccorro o Rei de Syria, contra Baasa, Rei d'Israel; e he por isso reprehendido pelo Profeta Hanani. Doença, e morte d'Asa.

NO anno trigésimo sexto do seu Reinado, veio Baasa, Rei d'Israel, a Juda, e fortificava Rama com hum muro á roda, para que nenhum do Reino d'Asa pudesse seguramente sahir, nem entrar.

2 Tirou pois Asa o ouro, e a prata dos thesouros da casa do Senhor, e dos thesouros do Rei, e remetteo-os a Benadad, Rei de Syria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Ha huma alliança entre mim, e ti, meu pai também, e o teu conservarão concordia entre si: por esta razão te mandei prata, e ouro, para que rota a alliança, que tens com Baása, Rei d'Israel, o obrigues a retirar-se dos meus Estados.

4 Sabido o que, Benadad despedio os Generaes dos seus exercitos contra as cidades d'Israel: os quaes destruirão Ahion, Dan, e Abelmaim, e a todas as cidades muradas de Nephthali.

5 O que tendo ouvido Baasa, cessou de edificar a Rama, e não proseguio na sua obra.

6 Mas o Rei Asa pegou em toda a gente de Juda, e fez tirar de Rama as pedras, e a madeira, que Baasa tinha preparado para a edificar; e com ellas reparou Gabaa, e Maspha.

7 Naquelle tempo veio ter o Profeta Hanani com Asa, Rei de Juda, e lhe disse: Porque te confiaste no Rei de Syria, e não no Senhor, teu Deos, por isso o exercito do Rei de Syria escapou das tuas mãos.

8 Acaso não são os Ethiopes, e os Libyos muitos mais em número, em carroças, e em cavallaria, e n'uma multidão immensa: aos quaes, quando tu confiaste no Senhor, elle tos entregou nas mãos?

9 Porque os olhos do Senhor contemplão toda a terra, e inspirão força aos que confião n'elle com hum coração perfeito. Tu pois obraste loucamente; e por isso mesmo desde agora estão a levantar-se guerras contra ti.

10 E Asa irado contra o Vidente, mandou que o mettessem no cepo; porque se tinha irritado muito por esta causa: e n'esta occasião mandou elle matar muitos do povo.

11 Quanto ás acções d'Asa, des das primeiras até ás ultimas, estão escritas no Livro dos Reis de Juda, e d'Israel.

12 Cahio depois Asa doente no anno trinta e nove do seu Reinado, de huma vehementissima dor nos pés; e nem em a sua enfermidade recorreo ao Senhor, mas antes pôz a sua confiança na sciencia dos Medicos.

13 E adormeceu com seus pais; e morreu no anno quarenta e hum do seu Reinado.

14 E sepultarão-no em o seu sepulcro, que tinha mandado fazer para si na cidade de David: e pozerão-no sobre o seu leito todo cheio de aromas, e d'unguentos meretricios, que tinham sido compostos pela arte dos perfumadores, e os queimarão sobre elle com extraordinaria pompa.

CAPITULO XVII.

Josafat succede a Asa. A sua piedade, suas riquezas. Cuidado que teve de fazer instruir o povo. Lista dos seus Officiaes de Guerra.

EM seu lugar pois reinou seu filho Josafat, e prevaleceo contra Israel.

2 E estabeleceo o número de soldados por todas as cidades de Juda, que estavam cercadas de muros. E pôz guarnições na terra de Juda, e nas cidades d'Ephraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.

3 E o Senhor foi com Josafat, porque andou pelos primeiros caminhos de David, seu pai: e não pôz a sua confiança nos Idolos;

4 Mas sim no Deos de seu pai, e caminhou nos seus mandamentos, e não seguio os peccados d'Israel.

5 E o Senhor firmou o Reinou na sua mão; e todos os de Juda fizeram seus presentes a Josafat: elle adquirio infinitas riquezas, e muita gloria.

6 E tendo o seu coração tomado esforço por amor dos caminhos do Senhor, fez também deitar abaixo em Juda os altos, e os bosques.

7 E no terceiro anno do seu Reinado, enviou dos primeiros Senhores da sua Côrte a Benhail, e a Obdias, e a Zacharias, e a Nathanael, e a Micheas, para ensinarem nas cidades de Juda:

8 E com estes os Levitas Semeias, e Nathanas, e Zabadias, e Asael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Thobias, e

Thobadonias, Levitas; e com elles os Sacerdotes Elisama, e Joran:

9 E elles instruíão o povo em Juda, levando consigo o Livro da Lei do Senhor; e hião por todas as cidades de Juda, e doutrinavão o povo.

10 Deste modo se espalhou o terror do Senhor por todos os Reinos da terra, que confinavão com o de Juda; e não se atrevião a tomar as armas contra Josafat.

11 Mas até os Filistheos trazião a Josafat donativos, e tributo de prata; e os Arabes trazião-lhe gados, sete mil e setecentos carneiros, e outros tantos bodes.

12 Cresceo pois Josafat, e se engrandeceo até ao maior ponto de grandeza: e edificou em Juda Fortalezas em fórma de torres, e cidades muradas.

13 E emprehendeo muitas obras em as cidades de Juda: e tinha tambem gentes de guerra, e homens mui valentes em Jerusalem.

14 E este he o número d'elles pelas casas, e familias de cada hum: Em Juda os primeiros Officiaes do exercito, o General Ednas, que tinha ás suas ordens trezentos mil homens valentissimos.

15 Depois d'este Johanan, Principe, e com elle duzentos e oitenta mil.

16 E depois d'este Amasias, filho de Zechri, consagrado ao Senhor, e com elle duzentos mil homens de valor.

17 Seguia-se a este Eliada, formidavel na peleja, e com elle duzentos mil armados d'arcos, e d'escudos.

18 E depois d'este Jozabad, e com elle cento e oitenta mil soldados de tropas ligeiras.

19 Todos estes tinha o Rei á mão, sem fallar dos outros, que elle tinha pôsto nas cidades muradas, por todo o Juda.

CAPITULO XVIII.

Josafat se liga com Achab contra os Syros. Os falsos Profetas promettem a victoria a Achab. Michéas prediz a morte d'este Principe. Batalhá, em que Achab he ferido, e morto.

FOI Josafat pois muito rico, e muito illustre, e se enlaçou por afinidade com Achab.

2 E passados annos foi vel-lo a Samaria: Achab á sua chegada mandou matar muitos carneiros, e bois para elle, e para o povo que com elle tinha vindo; e lhe persuadio que marchasse contra Ramoth de Galaad.

3 Achab pois, Rei d'Israel, disse a Josafat, Rei de Juda: Vem comigo a Ramoth de Galaad. E Josafat lhe respondeo: Como eu, assim tambem tu; como o teu povo, assim tambem o meu povo: e nós te acompanharemos na guerra.

4 E Josafat disse ao Rei d'Israel: Peço-te, que consultes hoje a vontade do Senhor.

5 O Rei d'Israel pois ajuntou quatrocentos Profetas, e lhes disse: Devemos nós ir atacar a Ramoth de Galaad, ou deixar-nos estar quedos? E elles respondêrão: Vai, e Deos a entregará nas mãos do Rei.

6 E disse Josafat: Não ha aqui algum Profeta do Senhor, para tambem o consultarmos?

7 E o Rei d'Israel disse a Josafat: Aqui ha hum homem, pelo qual nós podemos consultar a vontade do Senhor; mas eu o aborreço, porque nunca me profetiza cousa boa, mas sempre o mal: he Michéas, filho de Jemla. E Josafat lhe disse: O'Rei, não falles assim.

8 Mandou o Rei d'Israel pois chamar hum dos seus eunuchos, e lhe disse: Faze-me aqui vir logo a Micheas, filho de Jemla.

9 Mas o Rei d'Israel, e Josafat, Rei de Juda, estavam assentados cada hum em seu throno, vestidos com magnificencia real; e estavam assentados no terreiro, que está junto á porta de Samaria, e todos os Profetas profetizavão diante d'elles.

10 Então Sedecias, filho de Chanaana, fez para si huns cornos de ferro, e disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Com estes sacudirás tu a Syria, até a destruires.

11 E todos os Profetas profetizavão do mesmo modo, e dizião: Marcha para Ramoth de Galaad, e tu serás bem succedido; e o Senhor os entregará nas mãos do Rei.

12 O messageiro porém, que tinha ido chamar Micheas, disse a este: Saberás que todos os Profetas profetizão a huma boca ao Rei bom successo: peço-te pois que as tuas palavras não diffirão das d'elles, e que profetizes hum successo favoravel.

13 Ao qual respondeo Micheas: Viva o Senhor, que eu não direi, senão o que me disser o meu Deos.

14 Veio pois á presença do Rei. E o Rei lhe disse: Micheas, devemos nós ir contra Ramoth de Galaad para a sitiarmos, ou deixarmos-nos estar quedos? Elle lhe respondeo: Ide; porque todas as cousas vos sahirão bem, e os inimigos serão entregues nas vossas mãos.

15 E disse o Rei: Eu te conjuro huma, e outra vez, que me não falles, senão o que he verdade, em Nome do Senhor.

16 Então disse Micheas: Eu vi a Israel disperso pelos montes, como ovelhas sem pastor; e o Senhor disse: Estas gentes não tem Chefes; cada hum volte em paz para sua casa.

17 E disse o Rei d'Israel para Josafat: Não te disse eu, que este homem nunca me profetiza cousa alguma de bem, mas sempre o que he máo?

18 Mas Michéas proseguio: Ouvi pois a palavra do Senhor: Eu vi o Senhor assentado no seu throno, e todo o exercito do Ceo assistindo-lhe á direita, e á esquerda.